

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE *DIABROTICA SPECIOSA* NA CULTURA DE MILHO

Rogério Machado Pereira¹

Giovana Oliveira Rubio²

Eduarda Corrêa de Souza²

A *Diabrotica speciosa* (vaquinha) é um inseto que tem ocasionado prejuízos em diversas culturas em vários lugares do Brasil. Esta espécie possui a capacidade de provocar reinfestações em plantações quando as condições ambientais são favoráveis, isto se deve as suas características de polifagia e alta capacidade de dispersão. Entre as táticas de controle desta praga destaca se o controle preventivo como tratamento de semente com inseticidas, porém, em algumas culturas como o milho não se tem observado resultados satisfatórios dos tratamentos de sementes para o controle dessa praga. Na cultura do milho, as larvas de *D. speciosa* podem ocasionar danos as raízes até dois meses após a semeadura. Os danos nas raízes acarretam uma queda da produtividade devido a menor absorção de água e nutrientes e torna a planta mais sucessível a patógenos e ao tombamento. Nesse caso, os inseticidas utilizados via sementes não têm apresentado persistência adequada no solo para assegurar proteção adequada ao sistema radicular. Os adultos dessa espécie também provocam desfolha nas plantas e podem atuar como vetor de patógenos. Estudos recentes têm afirmado que a eficiência de inseticidas conhecidos como reguladores de crescimento de larva adicionados ao tratamento químico de sementes no sulco de plantio tem sido a melhor técnica de manejo no controle de pragas iniciais de várias culturas dentre elas o milho. Entre os inseticidas desse grupo pode se destacar o ingrediente lufenuron para inibição de crescimento larval. Estudos realizados com ingrediente ativo lufenuron revelaram que *D. speciosa* apresentou menor fecundidade durante o período de oviposição quando comparado ao tratamento controle que não foi exposto a este inseticida. Isto significa uma maior eficácia no controle de *D. speciosa*. Além desse produto, estudos realizados no Paraná que tinham como objetivo o controle da larva de *D. speciosa* na cultura do milho com os inseticidas Tebupirimfos (125g i.a/ha), Teburfos (1.500g i.a./ha), fipronil (100g i.a/ha), chlorpyrifos (1.100g i.a/ha), utilizando-se

¹ Docente de curso de Agronomia - UNIFIMES email: rogeriomachadop@unifimes.edu.br.

² Discente do curso de Agronomia

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

grânulos, isazophos e chlorpyrifos (1.200g i.a./ha) pulverizados também relatam maior eficiência destes produtos quando aplicados no sulco de plantio

Palavras-chave: Fitossanidade. Patógenos. Produtividade. Regulador.